

EDITORIAL

Cinquenta anos de incentivo à produção de conhecimento

Em 1974, o Departamento Nacional (DN) do Senac publicou a primeira edição do *Boletim Técnico do Senac*. Na Apresentação, escrita pelo pedagogo e educador Robert Nicolaus Dannemann, lê-se: “A formação profissional, já bem definida no sistema educacional, e de crescente importância, tanto como processo do moderno conceito de educação permanente quanto como instrumento precípua do desenvolvimento econômico e social, constitui hoje um complexo de conhecimentos técnicos e científicos, embasado em ampla literatura e rica documentação sobre sua aplicação prática.”

Dannemann Prossegue: “Tais considerações levaram o Departamento Nacional à edição deste *Boletim Técnico*, através do qual visará, na medida de suas possibilidades, levar a todos uma informação sistemática sobre estudos e dados que possam facultar, de algum modo, aquela necessária atualização de conhecimentos.”

E assim seguimos há 50 anos, divulgando estudos, pesquisas e análises técnicas sobre temas relacionados à educação profissional. Ao longo dessa trajetória, além de promover o conhecimento produzido nesse campo, nossas páginas espelharam em alguma medida as mudanças, as inovações e os desafios da sociedade na área educacional.

Entre os artigos desta edição, destacamos “Gestão orientada por dados na educação profissional: a experiência de uma área de inteligência do Senac Nacional”, em que integrantes da Gerência de Prospecção e Avaliação Educacional do DN apresentam como é feita a gestão orientada por dados na instituição.

Já o professor Jarbas Novelino Barato, autor de diversos livros e artigos sobre educação e integrante do Conselho Editorial do *Boletim Técnico do Senac*, aborda a formação profissional pelo trabalho, desvelando a oposição nem sempre percebida entre ela e a educação escolar. Para isso, dá particular atenção a processos de formação profissional que acompanhou em investigações realizadas em projetos da UNESCO.

Outros 12 artigos completam esta edição, trabalhando temas como ensino híbrido, avaliação educacional e estilos de aprendizagem.

Boa leitura.